

O NORTE



PROPRIEDADE DE—HONORATO JOSÉ DE SCUZA

ANNO XII

PIAUHI—THERESINA, 10 DE FEVEREIRO DE 1910.

NUM. 439



PARA PRESIDENTE DA REPUBLICA

Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca,
militar, residente na Capital Federal.

PARA VICE PRESIDENTE DA REPUBLICA

Dr. Wenceslau Braz Pereira Gomes,
advogado, residente em Minas-Geraes.

Candidaturas Presidenciaes

Continuamos hoje com maior franqueza e devotamente a propaganda em favor das candidaturas nacionaes dos eminentes brasileiros Marechal Hermes da Fonseca e Dr. Wenceslau Braz, a presidencia e vice presidencia da Republica.

Quando na capital Federal surgiram os nomes laureados d'aquelles illustres republicos para os altos cargos da suprema magistratura do Paiz, e resolvida definitivamente na convenção de 22 de Maio, e que repercutiu neste recanto brasileiro, fomos nós, auxiliados pelo nosso illustre amigo Dr. Arthur Furtado, como ainda o somos, os primeiros que abraçamos com entusiasmo e sinceridade, á aquellas indicações e das columnas do nosso jornal enaltecemos o valor civico, moral e intellectual dos candidatos indicados pelo povo brasileiro.

E desde esse momento jamais recuamos um passo na grande e meritoria propaganda que encetamos em prol daquelas candidaturas, hoje já victoriosas pela immensa somma da sympathias nascidas espontaneamente do coração do povo.

Os nomes dos nossos candidatos symbolisam os diversos elementos, todas as forças vivas da politica, de que se formou o grande partido nacional que os recommendou ao suffragio de 1.º Março.

Eles concretisam o patriotismo, a energia, a competencie e talento

de que tantas vezes têm dado sobejas provas, nos diversos ramos da vida publica.

Não somos d'aquelles que escurecem o valor e as qualidades relevantes dos nossos grandes homens da Republica, como querem fazer os adversarios, porque como disse V. Hugo, ha gente, que observa as regras da honra, como se observam as estrellas de muito longe.

Não podemos esconder o merecimento dos nossos candidatos, da mesma forma porque não negamos o talento prodigioso da Aguia de Haya, com os seus grandes vãos intellectuaes e tambem com a suas desastradas quedas de incoherencias na defesa de suas ideias politicas e sociaes, como se poderá verificar das innumeradas provas nos annos do parlamento nacional de 1890.

Leiam aquelles que apedrejam com insultos os nossos candidatos, escurecendo os seus meritos, poreni que temos sabida rebater as suas protervas accusações e insinuações perdidas, espantando-os com a verdade da nossa palavra insuspeita, e com a qual pretendemos levar-os ao silencio e confusão, os adeptos do Dr. Ruy Barbosa para que não o possam defendel-o os seus admiradores do «Condor de Haya».

Viva o Marechal; Hermes!

Viva o Dr. Wenceslau Braz!

Viva a Republica!

PELA POLITICA

O segredo das victorias de um partido está menos em sua força numerica, do que em a realidade da disciplina que rego seus membros. Não é bastante ser forte e numeroso para vencer, é preciso acceitar as determinações dos espiritos directores, é necessario subordinar-se aos interesses da communhão, é indispensavel prestar absoluta solidiedade aos que estão á frente de seus destinos, para que o resultado das urnas valha nos pleitos como a expressão de mais um triumpho.

Partido trabalhado por dissensões intimas, abalado por divergencias subterraneas, é partido de existencia transitoria, presa facil da anarchia e da dispersão. O primeiro e mais imperioso dever portanto, dos que têm a responsabilidade da sua direcção, é afastar os fermentos de desordem que possam apparecer, contendo os disculos, evitando transgressões de disciplina.

Comprehendendo, deste modo, a existencia dos partidos, queremos delimitar posições, marcando o lugar onde devem ficar os nossos amigos nas eleições de 1.º de março, dizendo-lhes, com franqueza e sinceridade, qual o nosso pensamento.

Ha, no momento actual, duas aggremsões politicas no Estado: uma constituída de elementos de valor, experimentados em annos de campanha eleitoral—aquella de que somos orgão, na imprensa; outra em via de formação, constituída de elementos que de nós se desagregaram e de factores que obedecem, apenas, aos impulsos de suas paixões, sem a educação politica necessaria para defender um principio, ou abraçar uma bandeira. Do nosso lado, nenhum trabalho, nenhuma propaganda para engrossar fileiras—onde já se alistaram todas as forças vivas da politica piauihyense. Do outro, um esforço tenaz, na acção constante no sentido de atrahir os elementos de que carece.

Até agora cruzamos os braços, indifferentes á propaganda que faziam os nossos adversarios. Não mais podemos assim perma-

decer. Queremos aproveitar as proximas eleições para medir as nossas forças, discriminando posições, e apurando responsabilidades. Vão ser a pedra de toque que nos fará conhecer correligionarios e amigos. Vão determinar, de uma vez por todas, quem está conosco e quem fica contra nós.

Nossos candidatos constam da circular publicada: são o marechal Hermes da Fonseca e o dr. Wenceslau Braz. Para elles pedimos os suffragios de todos os que seguem a nossa orientação politica. Para elles pedimos o concurso, e a propaganda, na tribuna e na imprensa. Para elles exigimos o apoio de todos os que estão solidarios com a actual situação.

E bem o merecem. O primeiro, official do glorioso exercito brasileiro, vale para nós por um candidato civil—tão categoricas e positivas foram as afirmações que fez em a sua brilhante plataforma. Disse ali que não considera a sua candidatura uma victoria da classe a que pertence; aseverou que não foi escolhido, por seus meritos profissionais; fez declarações que valem pela fé de officio de um velho republicano. O segundo, politico de prestigio, administrador experimentado, homem publico de extraordinario valor, é, tambem, digno da sa-gração das urnas.

Dizer-se que o primeiro representa a ameaça da dictadura militar e a possibilidade da deschristianização do pais, é socorrer-se de argumentos de quem não tem o que allegar, de phrases feitas, retumbantes e ocas,—rufos de tambor que se desfazem, por si mesmo, no ar.

Não são, pois, accusações d'essa natureza, repetidas e desfeitas, em toda a parte, que podem fazer esquecer compromissos politicos, adquiridos expon-taneamente, mantidos até agora e que, esperamos, continuarão mantidos no futuro. Nossos correligionarios, certo, se não deixarão fascinar pelo canto da se-reia. Ficam sabendo que fazemos da votação no marechal Hermes da Fonseca uma questão de lealdade politica. Quem votar nelle, ficará conosco; quem preferir a outra chapa, terá se afastado de nós. É uma imposição a que nos obriga a necessidade de definir postos, a fim de sabermos com quem contamos para as emergencias serias de nossa vida partidaria: estar conosco para ter direito aos favores da situação, e com os adversarios para se impor á sua sympathia, é um equilibrio impossível que não pode continuar,

—dispostos, como estamos, a desarmar essa corda bamba de nossos arraias.

Não podemos, portanto, ser mais positivos e mais francos. Os dados estão lançados: por nós, ou contra nós.

(Do *Piauhý* n.º 1043, de 3 de fevereiro de 1910.)

Conselheiro A. Coelho Rodrigues:

Lemos cartas e telegrammas deste nosso egregio conterraneo, honra das letras juridicas do Brasil, affirmando a sua completa solidariedade ás candidaturas do Marechal Hermes da Fonseca e Wenceslau Braz.

O apoio do dr. Coelho Rodrigues aos nomes dos eminentes brasileiros, vai por abaixo a exploração que se tem feito contra os sentimentos religiosos do Marechal Hermes. Se elle fosse um inimigo do catholicismo, como adversarios desleaes assemblam, certamente o dr. Coelho Rodrigues, um dos mais fervorosos e conhecidos catholicos do pais, não daria a sua solidariedade ao mesmo candidato. E aliás não é só o digno patriota, dentre os catholicos mais em evidencia, que dá o seu prestigio a nossa causa. Felício dos Santos, ex-redactor do «*Hebdomadario Catholico*», Carlos de Laet e Ignacio Testa, para só citar tres nomes, batem-se arduamente pela candidatura Hermes-Wenceslau, que consubstancia todas as aspirações da patria brasileira.

(Do *Piauhý* n. 1043, de 3 de fevereiro de 1910.)

POSTAL

Não é melhor assim, minha filha? Não se aproxima, deste modo, da essencia espiritual dos deuses do Olympo, essa outra phase de harmonia, de bemaventurança que nos uem, como dois felizes irmãos, commungando os mesmos idéas?

De que servia esse afastamento que me opprimia e te exaltava ante o capricho desmedido de uma criança inespérte?

Agora, porém que volto a ler no livro de teu coração, aquillo que os teos labios mimosos não têm forças para exprimir, julgo-me com o direito de reiterar a confissão sincera do meo amor, rebento infeliz que plantaste no recesso misterioso do meo peito.

Enfocemo-nos, pois, doce amiga, e num beijo ardente de conciliação, fujamos para o mundo ideal que fraternisa e une os rancorosos opparrios do mesmo officio...

Futurindo.

°O NORTE

A dois de mês corrente, a nossa folha ascende á gloria de mais um anno de vida, sempre trabalhando em beneficio de uma collectividade, pela qual nunca regateou esforços no sentido de melhor servi-la.

Vindo de longe, quasi de muito longe, mesmo, tem atravessado grandes e ameaçadores sahara, visto como a vida da imprensa só produz fructos em beneficio da humanidade, estacando ante uma surpresa de decepções, ante uma serie de amarguras, que acabrunham, porque a altivez que a caracteriza, é por si só uma horabridade e um alfange que derriem os impecilhos que se antepõem á sua frente, interceptando a sua entrada nos dominios da moral e dos bons costumes.

Onze annos acaba de completar, marchando a passo lento, procurando conservar-se ás conveniencias do meio, não rugindo como os leões das grandes sociedades, nem se abaixando como os rachiticos pusillanimes, ao nivel dos vermes...

É assim que temos vivido. Pouco nos importam o despreso, a indifferença de uma meia duzia de plebeos, que desconhecem a missão nobilissima que nos engrandece. Pouco importa tudo isso.

A convicção que nos alenta, é o tonico salutar que nos dá força para o proseguimento desse desiderato superior.

É verdade que muitas phasas, quasi de incoherencias e de desvirtuamento profissional, têm contribuido para suster o desenvolvimento de sua causa, que é toda de beneficos,—mas não é isso que perdurará como uma sombra, obumbrando os trilhos por onde seguimos?

Somos pela evolução, que é o ideal dos moços; mas uma excepção encaramos neste instante, seguindo a rotina, quadrando o aspecto espiritual do «*O Norte*», com o intimo sentir de seu proprietario—Honorado José de Souza, distincto e honrado velho que ainda não cançou nem tampouco aborreceo a profissão que abraçou como uma conquista póstuma!

A nossa estiefação não se limita a evocar a brição da folha que frágilissimamente vamos conservando com alguma seiva de vida; mas tambem fica extensiva ao Honoratinho de sempre, sempre humilde, mas sempre forte como os gigantes.

As pallidas linhas que ahí ficam, são tambem o testemunho dos nossos agradecimentos a todos que nos coadjuvam para a manutenção deste pequeno periodico.

—Consociaram-se a 1.º deste, o sr. coronel Adolpho Sant'anna e d. Niza Medeiros, a quem mandamos os nossos cumprimentos.

—Regrasou á Barras, onde reside, o illustre coronel Trazibulo de Carvalho e Silva.

O NORTE

Fazem annos:

A 10—, a Exma. Sr. D. Anna Chaves G. Branco, consorte do Capitão Raimundo G. Branco, e o Sr. Manoel Mendes.

A 11—o Sr. Leopoldo Carvalho.

A 12 a graciosa senhorita Consuência Maroca dos Santos.

A 13— a senhorita Mundica Vila-nova.

Anilar de Gilto Campos, avisa a seus bons e amáveis fregueses que mudou a sua barbearia para a rua Belle, n.º 57 defrente da loja Cruz.

Ante-hontem a tarde, o nosso collega «Piahy», fez circular nesta cidade, o seguinte boletim:

BOLETIM do

PIAHY

Therzina, 7 de Dezembro de 1910.

O exm.º Sr. coronel governador do Estado acaba de receber do Rio de Janeiro o seguinte telegramma: Rio, 5.

Acabamos de assignar os ultimos actos para ter logar o inicio dos trabalhos de construcção da Ferrovia Sobral Therzina. Recbam os piahyenses nossos jubilosos parabens por este acto que é de grande

alcance para o desenvolvimento moral e material do nosso Piahy e suas laboriosas populações—Benjamin Baptista, João Cabral, Joaquim Cruz, Marechal Pires Ferreira.

Tendo a alma piahyense justo motivo de regosijo por esse acontecimento que representa uma velha aspiração de todos nós, felicitamos e aos nossos patricios pela realisação desta idéa pela qual tantos esforços despendemos e nos congratulamos com a nossa operosa representação, cuja harmonia de vistas muito cooperou para este almejado resultado.

Viva o o Governo do Estado!

Viva o Governo Federal!

Viva a representação federal piahyense!

D. Honorata Santos

Na povoação de Natal, tombem, ante-hontem para o tumulo o corpo de dona Honorata Santos, inditosa esposa do major Joaquim Cruz.

É muito fusto que tambem chorremos o desaparecimento material da pronteado extincta, pois, portadora de uma virtude invejavel e um coração bondoso no extremo, a sua morte vem de deixar uma ausencia bem dolorosa, no seio de sua illustre familia, das amigas e admiradores.

Mandamos as nossas condolencias ás familias Cruz e Santos, especialmente ao desolado viuvo.

—Tambem morreo nesta cidade, depois de longo padecimento,—o sr. Euclides José do Silva Reis, official aposentado da Administração dos Correios deste Estado. Pezames á sua familia.

Almanachs Bertrand e

LUSO—BRAZILEIRO

Para 1910.

O que as noivas devem saber.

Ainda tem um restinho destes Almanachs na RUA SENADOR PACHECO—34.

Chave perdida

Nesta typographia, gratifica-se bem a pessoa que tenha achado, ou achar, uma chavezinha atada em uma argola de ferro, no modelo de um coração.

LOJA VALENCIANA

DE

Castro Silva & C.^A

Ed. telegr. SINVAL RUA SENADOR PACHECO N. 34

VENDEM PELO PREMITIVO CUSTO

PERFUMARIAS, RENDAS,
BORDADOS, FITAS,

gravatas, fantasia, chapéos,

COLLARINHOS, & &

APROVEITEM

Somente á dinheiro.